



Piedade
Ramires
Júlio

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BEJA

(SANTIAGO MAIOR E SÃO JOÃO BAPTISTA)

ATA N.º03/2018

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BEJA (SANTIAGO MAIOR E SÃO JOÃO BAPTISTA), REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO DE 2018: -----

---Pelas vinte e uma horas do dia vinte e seis de junho de dois mil e dezoito, no edifício sede da União das Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Baptista), sito no largo de Santa Maria, número sete, em Beja, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia, sob a Presidência de Maria da Piedade Ramires Júlio, encontrando-se presentes os Vogais Helena Isabel Sequeira Costa Lança Cortes Cavaco e João Pedro da Silva Lourenço em substituição dos primeiro e segundo Secretários da Mesa e os Membros Eleitos: Miguel Domingos Condeça Ramalho, Paula Cristina Monteiro Lança, Telo Fialho Nunes Bettencourt de Faria, Maria de Fátima Jacinto do Estanque, Pedro Daniel Rodrigues Crujo, Ana Isabel dos Santos Ângelo, José Luís Pica Correia, foram convocados ainda Helena Sardica, Alexandra Isabel Santos do Estanque Gregório e Manuel Moreno Palma Santos, para substituir os eleitos em falta. -----

---Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, Jorge Manuel Marques Parente e a Secretária, Maria João Ganhão da Silva.-----

---Secretariou a sessão a funcionária da Junta de Freguesia, Ana Cristina Valentim Montes. -----

***Período antes da ordem do dia**-----

---Verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, pelas 21:10 horas e informou que os eleitos que não estão presentes justificaram a falta, por escrito, sendo por isso substituídos nesta sessão de Assembleia.-----

Presidente
Pavão
J.

- **Período de Intervenção do público**-----
Não houve intervenção do público.-----
- **Aprovação da ata da sessão anterior**-----

---Atendendo a que a ata foi, previamente, enviada a todos os Eleitos da Assembleia de Freguesia para apreciação e, não tendo havido qualquer proposta de alteração à mesma, a Presidente submeteu-a a votação, tendo obtido o seguinte resultado: -----

---Votos contra – zero-----

---Abstencões – quatro-----

---Votos a favor – nove-----

---A ata foi aprovada, por maioria. -----

- **Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia** -----

A eleita Paula Lança colocou as seguintes questões: -----

---Sobre a área da educação dos contactos que trocaram, queria deixar algumas observações e fazer algumas perguntas. -----

---Os eleitos da CDU fizeram contactos formais e informais com a comunidade escolar e se ao nível da resposta em termos de manutenção de equipamentos a situação ter-se-á mantido ao nível do que vinha sendo feito, já a outros níveis fizeram um conjunto de observações sobre as quais gostaria a eleita de saber porque é que aconteceram. ---

---1ª Tendo a Junta mantido a colocação de pessoal ao abrigo dos Programas do IEFPP, verificou-se no caso do Centro Escolar de Santiago Maior o término dos Programas no início de maio das duas trabalhadoras lá colocadas, não tendo sido substituídas até final do ano o que causou grandes transtornos e problemas de funcionamento, mesmo de segurança na área do 1º Ciclo. Esta não substituição foi opção da Junta de Freguesia ou houve outro qualquer motivo?-----

---O Presidente respondeu que a Junta de Freguesia tem tentado recorrer a pessoas através do Instituto do Emprego e Formação Profissional e o que acontece é que as pessoas contratadas por esse meio, estão por pouco tempo porque arranjam trabalho. A Junta de Freguesia tem a mesma preocupação, mas tem sido muito difícil manter os lugares preenchidos. Já falou inclusivamente várias vezes com o Vereador da CMB, com o pelouro da Educação, mas ainda está por resolver. -----

---2ª Embora não sendo competência da Junta, reconhecendo as grandes insuficiências ao nível de pessoal auxiliar na EB 2,3 Santiago Maior, desde há dois anos que esta garantia a manutenção de espaços exteriores (infestantes, arbustos, manutenção do

Quaresma
Presidente

espaço desportivo). Este ano esse apoio não foi garantido, facilmente visível para quem vai ou quem passa à escola e para as muitas centenas que passaram pela festa de encerramento do ano letivo realizada na última sexta-feira. Recebemos algumas queixas de pais e encarregados de educação, que habitualmente não vão à escola e naquele dia ficaram surpreendidos com o estado dos espaços exteriores. Foi uma opção da Junta de Freguesia deixar de assegurar esse apoio ou houve outro qualquer motivo? -----

---Relativamente a esta questão o Senhor Presidente respondeu que tinha sido o Professor Mário Silva a optar para que a referida limpeza só fosse feita após a conclusão das aulas, por causa do barulho das máquinas, ficando agendada, para as férias escolares, a intervenção. Referiu ainda que há algum atraso no corte das ervas de parte da freguesia, porque um dos principais equipamentos era operado por um funcionário da Câmara Municipal de Beja, que está de Baixa Médica. -----

---3º No Centro Escolar de S. João Baptista, concluído o ano letivo está por resolver a colocação das estruturas para ensombramento de espaços de recreio. A eleita Paula Lança acha lamentável que tenha decorrido todo o ano letivo sem o problema ter sido resolvido e questiona o Senhor Presidente «Tem a Junta de Freguesia garantias de que a obra vai ser finalmente concretizada durante o período de férias que agora se iniciou?» 4º No agrupamento nº 2 de Beja foi-nos transmitido que continuam por colocar 4 auxiliares de ação educativa para garantir o pessoal que a lei estabelece. Tem a Junta de Freguesia conhecimento deste facto e se tem o que está a fazer para que sejam encontradas soluções para que seja resolvido esse problema?-----

---Ainda na área da educação, sendo do conhecimento público que o executivo da Câmara Municipal assumiu a municipalização da educação, na campanha eleitoral, tem a Junta de Freguesia conhecimento que medidas estão a ser tomadas para assegurar a resolução dos problemas nos vários estabelecimentos de ensino, em particular ao nível do pessoal não docente? -----

---O senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal de Beja está a reunir esforços para que no mês de julho seja repostos o ensombramento. -----

Quanto a esta questão dos rácios e de falta de auxiliares nas escolas o Sr. Presidente respondeu "é sabido pela Junta de Freguesia que o número não é o ideal" e que o

Presidente (Havacay)
1.

Senhor Vereador do pelouro, iria colocar uma funcionária em cada um dos Agrupamentos Escolares. -----

A falta de Auxiliares nas escolas é a nível nacional" reiterou o Presidente, acrescentou ainda que as Associações de pais têm as portas abertas e a Junta de Freguesia ajudará em tudo o que for possível. -----

---O eleito Pedro Crujo colocou as seguintes questões: -----

---O eleito disse que continuam a chegar-lhe queixas de ausência de resposta aos pedidos de apoio. Na última Assembleia de Freguesia o Senhor Presidente, informou que alguns estão a aguardar a versão final do Regulamento a aplicar aos pedidos de apoio efetuados pelas Entidades e IPSS. Informou também, que se aguardava um parecer do Dr. Jorge Ricardo da Câmara Municipal de Beja, sobre o referido Regulamento. Quis saber qual o ponto da situação. Algumas associações dizem ter entregue o Plano de Atividades em novembro e continuam à espera de uma resposta. Perguntou se era possível o Senhor Presidente informar a Assembleia quantos pedidos se encontram pendentes, quais as entidades e quando entrou na Junta cada um desses pedidos. -----

---Continuou o eleito Pedro Crujo, referindo que o executivo anterior vinha a desenvolver em parceria com o Beja Basket Clube, uma política de incentivo à prática do basquetebol, que passava pelo apoio financeiro ao Clube e ao investimento na criação de infraestruturas, que de alguma forma procuravam facilitar o acesso à sua prática, com a instalação em diversos equipamentos desportivos, de tabelas e cestos de basquetebol, e oferta de bolas. -----

---Perguntou, «sabendo do interesse do Clube em manter esta dinâmica, o que tem a Junta de Freguesia perspetivado em relação a esta matéria?» -----

---O Senhor Presidente respondeu que o Regulamento foi enviado a todas as entidades, no entanto, a Junta de Freguesia recebeu informações insuficientes para poderem os mesmos ser contemplados. -----

---Em relação ao Beja Basket Clube, o Senhor Presidente disse que a parceria está a correr bem, estão a promover as férias escolares, e vão fazer Ocupação de Tempos Livres (O.T.L) em parceria também com a Junta de Freguesia. -----

---A eleita Fátima Estanque questionou sobre os ateliers de tempos livres no período de férias escolares, se vai haver, e se sim, se é apenas a Junta a organizar, ou se é em colaboração com outros parceiros. Neste caso com quem? -----

No Bairro Social, vai haver? e se sim, é apenas a Junta ou em colaboração com outros parceiros? Era habitual o envolvimento da Associação Desportiva do Bairro Social, da Associação Juvenil Arruaça e da Associação de Condomínios dos Agrupamentos Habitacionais Beja I e Beja II. Houve contactos com estas associações? -----

Referiu a eleita que na Página da União de Freguesias, o horário das férias desportivas está incorreto e alertou para que seja corrigido. -----

---Salientou ainda que o Bairro Social sendo uma zona problemática, tem mesmo necessidade de ocupação aos menores. -----

---O Presidente respondeu que o OTL no Penedo Gordo está a decorrer desde que terminaram as aulas escolares e que no Bairro Social o OTL tem início previsto para dia 2 de julho, sendo que a Arruaça - Associação Juvenil é que vai assegurar os ateliês. Nestes ateliês, irão estar dois monitores em permanência, todos os dias úteis.-----

A Junta de Freguesia suporta os custos dos monitores, além de toda a logística necessária. -----

---O eleito Telo Faria colocou a seguinte questão: -----

---Admissão de pessoal – o que temos vindo a verificar na política de pessoal da Junta de Freguesia tem sido a opção de desvincular os trabalhadores das relações laborais que existiam ao abrigo de Protocolos com Associações da Freguesia e depois contratá-los ao abrigo de Programas do Instituto do Emprego e Formação Profissional, ficando estes mais dependentes e literalmente sendo explorados como mão de obra barata pela Junta de Freguesia, com a promessa da abertura de um concurso ao abrigo do qual poderão vir a ser integrados. Desde a aprovação do Plano de Atividades em dezembro, que desenvolvimentos houve em relação a esta matéria? Em que fase está a abertura do concurso? -----

---Sobre esta questão o Senhor Presidente informou que estava ainda em vigor o concurso lançado pela Junta de Freguesia no mandato anterior, com validade de 18 meses e, por esse facto, não havia ainda possibilidade de lançar um novo. -----

---O eleito Miguel Ramalho retorquiu afirmando que a resposta dada não correspondia à realidade e que a Junta deveria colocar o assunto à empresa que apoiava a mesma pois ela saberia o ponto da situação e a forma de resolver, lamentando que a Junta de Freguesia tenha abandonado soluções de alguma estabilidade e de um mínimo razoável de retribuição financeira, com direito a férias e subsidio de natal, remetendo

os trabalhadores para o desemprego e para uma situação de precariedade inaceitável, não assumindo as expectativas que lhes criou. Se quisesse admiti-los por concurso, como lhes foi transmitido tinha sido mais correto para os mesmos mantê-los ao abrigo dos Protocolos até à fase de eventual integração via concurso. Lembrou ainda que a situação destes trabalhadores poderia ter sido resolvida ao abrigo do PREVPAP, programa que a Junta de Freguesia ignorou. -----

---Outros assuntos-----

---Não havendo outros assuntos, passou-se à ordem do dia.-----

Ordem do dia:-----

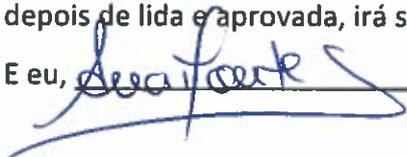
---1. **Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia** relativa às atividades desenvolvidas no período compreendido entre a última sessão da Assembleia de Freguesia e a presente data;-----

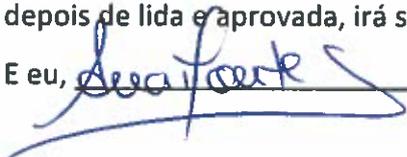
---O Senhor Presidente informou que durante estes dois meses foi um período normal para uma freguesia com esta dimensão.-----

---O Vogal Miguel Ramalho fez uma apreciação geral do relatório de atividades e manifesta desagrado em relação aos apoios que não são atribuídos a algumas associações/entidades. O eleito relembra que as Juntas de Freguesia são o elo mais próximo das associações, não podendo a Junta de Freguesia, simplesmente ignorar esse facto. Está espelhado neste relatório de atividades que houve uma redução na ordem dos 50% para associações o que torna bastante difícil o desenvolvimento da atividade. Diz ainda que são as Associações que promovem a cidade, promovem a Freguesia e discorda plenamente com a redução dos apoios às associações. -----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia disse que havia uma despesa que está a comprometer a atribuição de valores mais altos às associações, pois há um compromisso com a Casa do Povo de Penedo Gordo que impossibilita outros gastos. ---

---Não havendo mais nada a tratar, a Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada. -----

E eu,  assistente técnica que secretariei, a subscrevo.


Helena Isabel Segueira Costa Cortes Cavaco
João Pedro da Silva Sousa